

AUTOR:

RAIMUNDO JOVITA DE ARRUDA BONFIM

ORIENTADORA:

PROFA. DRA. MARIA DO DESTERRO  
SOARES BRANDÃO NASCIMENTO

# Câncer de mama no homem: análise dos aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos em serviço formal brasileiro

*Creast cancer in man: analysis of epidemiological, clinical and therapeutic aspects in brazilian formal service*

## Resumo de Tese

### Keywords

Male breast cancer  
Epidemiology  
Clinic  
Staging  
Diagnosis  
Therapy  
Maranhão

### Palavras-chave

Câncer de mama masculino  
Epidemiologia  
Clínica  
Estadiamento. Diagnóstico  
Terapêutica  
Maranhão

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Materno – Infantil, Universidade Federal do Maranhão e Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello – IMOAB, em 26 de fevereiro de 2013.

**Introdução:** O câncer de mama em homem é uma doença rara, representando cerca de 1% entre os tumores malignos que comprometem o homem, cuja incidência aumenta com a idade. A proporção é de que a cada 150 mulheres diagnosticadas com câncer de mama haja um caso no gênero masculino. **Objetivos:** Descrever os aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos do câncer de mama no homem em serviço habilitado. **Métodos:** A metodologia consistiu em revisão de prontuários, pesquisa fundamentada em dados retrospectivos coletados nos arquivos do Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello (IMOAB) em São Luís, Maranhão no período de 2000 a 2011. Os dados foram submetidos à análise descritiva. **Resultados:** Foram encontrados 16 casos de câncer de mama masculino. A faixa etária predominante foi 61–75 anos. Quanto às características sociais, predominou pacientes casados, analfabetos, lavradores e a procedência do interior do Maranhão (62,5%). A localização preferencial foi na região retroareolar de ambas as mamas, medindo entre 1,5–17 cm de diâmetro. O tipo histológico predominante foi carcinoma ductal infiltrante (75,0%). O grau histológico moderado (62,5%) foi o mais frequente. A maioria dos pacientes (56,2%) encontrava-se em estadiamentos iniciais. Quanto ao tratamento evidenciou-se que 81,2% foram submetidos ao tratamento cirúrgico por mastectomia radical e subsequente radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia. **Conclusões:** A análise dos aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos favoreceu a compreensão do comportamento desta enfermidade em homens, no período estudado. Pesquisas sobre esta doença em homens contribuirão para a compreensão do comportamento biológico, melhorando o prognóstico nestes pacientes.